



Assembleia de Freguesia

ATA Nº 14

----- Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se a décima quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, na sala de sessões, Sede da Junta de Freguesia, sita na Rua Dr. Francisco Mendes de Brito, número três A - Entroncamento, sob a presidência de Paulo Jorge Simões de Sousa, tendo o mesmo declarado aberta a sessão pelas vinte e uma horas e três minutos. Cumprimentou os presentes, assim como o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, membros do Órgão Executivo, deputados e as funcionárias que acompanharam a Assembleia de Freguesia. -----

----- À hora da abertura dos trabalhos encontravam-se presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia -----

- Paulo Jorge Simões de Sousa - Presidente -----
- Maria Miguel Rosado Casa Branca - 1ª Secretária -----
- Márcia Filipa Rolinho Martins – 2ª Secretária -----
- David Cláudio Nogueira Alvares Lage -----
- Fernando Manuel Rodrigues da Rocha Mano -----
- Maria João Mourão Rosa Pedro -----
- Isabel Maria da Silva Mendes Casaca Riachos -----
- Carlos Jorge Raposo Costa -----
- Rita Isabel Gonçalves Marçal -----
- Ana Margarida da Silva Lopes -----
- José Carlos Pereira Mendes -----
- Manuel Augusto Pereira Gonçalves -----
- António Manuel Jesus Carvalho -----

----- Encontrava-se ainda o elemento do Órgão Executivo: o Tesoureiro, Manuel Martins, a Secretária Isabel Campaniço e a Vogal Ana Lomba, que tinham sido convidados a estarem presentes. -----

----- O Presidente da Assembleia deu início à Reunião dirigindo-se ao Público. Não havendo intervenção do Público, passou ao PAOD - Período Antes da Ordem do Dia. -----



----- O Presidente da Assembleia deu início ao **Período Antes da Ordem do Dia**. -----

----- Em seguida, o Presidente da Assembleia deu a conhecer as faltas e pedidos de substituição do Partido Social Democrata. Os deputados Augusto Barroqueiro e Fernando Adelino Soares Barroso comunicaram a ausência, apresentando justificação e pedido de substituição, fazendo-se representar respetivamente pela Deputada Isabel Maria da Silva Mendes Casaca Riachos e pelo Deputado Fernando Manuel Rodrigues da Rocha Mano. -----

----- O Presidente da Assembleia dirigiu-se aos deputados das bancadas, questionando se havia alguma intervenção. Dando assim a palavra à deputada do PSD, Isabel Casaca. -----

----- Bancada do PSD, deputada Isabel Casaca cumprimentou os presentes e referiu algumas situações que têm ficado por resolver, solicitando esclarecimentos sobre o ponto de situação do Jardim de Infância Sophia de Mello Breyner, o corte de ervas na Freguesia e a manutenção da Locomotiva, que se encontra junto ao Centro de Dia. Em resumo, que diligências se têm feito para melhorar o aspeto da Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e remeteu para resposta do Presidente da Junta de Freguesia no fim da sessão, aquando da sua Informação escrita. -----

----- Seguidamente deu a palavra à deputada da CDU, por sua solicitação. -----

----- Bancada da CDU, deputada Ana Margarida Lopes tomou a palavra informando que trazia um texto que gostaria de partilhar com as bancadas. Pelo que se passou a transcrever: -----

----- *“No quinquagésimo aniversário da Revolução – Comemorar Abril, afirmar e valorizar o poder local democrático.* -----

----- *O 25 de Abril foi uma Revolução libertadora que devolveu a liberdade e a democracia ao povo português. Com o 25 de Abril revolveu-se a vida no País e, por isso mesmo, não há faceta ou pormenor que o resumam – a revolução foi, no seu desabrochar imediato, uma explosão de liberdade, é certo, mas que não perduraria se, de imediato nuns casos, noutros a breve trecho, não imprimisse em todos os demais aspectos da vida a marca que lhe garantiu a garante sustentação.* -----

----- *Às operações programadas e depois executadas, na madrugada, pelos Capitães de Abril (grupo de militares em que predominava a patente de capitão) e que desarmaram o regime opressor, associou-se a manhã de ruas e praças de gente, pessoas que ali e então se sentiram verdadeiramente cidadãos, com o poder efetivo de mudar o rumo do seu País.* -----

----- *E, gritando, exprimiram livremente o que pensavam.* -----

Liberdade de pensamento e de expressão sim, mas também liberdade de organização e de luta. Luta por mais pão, luta por saúde, educação, habitação e justiça para todos. Com avanços e



recuos, melhores ou piores resultados, mas sempre em confronto com as ideias e as práticas do passado e quase sempre em rutura total com elas. O que está por cumprir ou realizar não é responsabilidade de Abril mas dos que nunca se conformaram com o que teve de mais avançado, transformador e progressista e tudo têm feito para empobrecer ou mesmo amputar expressões dessa dimensão. -----

----- Comemorar Abril exige afirmar o que a Revolução representa e expressa enquanto processo libertador com profundas transforações na sociedade portuguesa e um dos mais altos momentos da vida e da história do povo português e de Portugal. -----

----- Comemorações em que é imperativo não deixar submergir o que ela foi e representou na avalanche interpretativa dos que lhe negam a sua natureza, alcance e características ímpares. Celebrar Abril é evidenciar o que foi o fascismo e combater o seu branqueamento, é destacar a luta anti-fascista, pela liberdade e a democracia. Celebrar Abril é assinalar o seu sentido transformador e revolucionário, não rasurar a memória coletiva que o envolve, afirmar o caminho que o tornou possível, rejeitar as perversões e falsificações históricas, denunciar os que o invocam para o amputar do seu sentido mais profundo, sublinhar o que constitui hoje de valores e referências para um Portugal desenvolvido e soberano que décadas de política de direita têm contrariado. -----

----- Por mais que reescrevam, Abril foi uma revolução, não uma “evolução” ou “transição” entre regimes, um momento e um processo de rutura com o regime fascista, o derrube do fascismo e do que o suportava. -----

----- Abril foi possível porque é fruto de uma longa resistência antifascista, de uma abnegada dedicação à luta pela democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas, de uma intensa luta de massas da classe operária, da juventude, do povo. -----

----- Comemorar Abril, é assinalar e afirmar o Poder Local democrático como uma das suas conquistas. -----

----- Abril foi e é um processo libertador desde logo ao dismantelar e substituir os centros de poder em que a força e acção do passado fascista assentavam. -----

----- Foi pela acção revolucionária e transformadora das populações que o aparelho fascista de administração local foi substituído por órgãos de poder provisórios, legitimados pelas populações, e, conseqüentemente, se desenhou um poder autónomo novo que veio a merecer consagração na Constituição da República. -----

----- Comemorar Abril é defender e valorizar o poder local e a sua autonomia, financeira e administrativa, hoje ameaçada, pelo subfinanciamento associado a uma transferência de



encargos, pela ingerência tutelar e de mérito, pela instrumentalização que o reconduz, em parte, a mero executor técnico das opções de terceiros. -----

----- Comemorar Abril é exigir que se cumpra a Constituição e o que ela consagra e determina quanto à criação de regiões administrativas completando assim o edifício do poder local com o nível regional a par dos municípios e freguesias que está por cumprir. Comemorar Abril é afirmar e defender o Poder Local no que tem de mais avançado e democrático nas expressões de participação, pluralidade e colegialidade. -----

----- O Poder Local Democrático continua vivo e com energia bastante para resistir e se regenerar se essa for a vontade dos que, nos seus órgãos, se dedicam à causa pública e se souberem juntar-lhe as mil vontades dos cidadãos que representam. -----
Viva o 25 de Abril. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da deputada Ana Margarida Lopes e questionou se havia mais alguma intervenção. Não tendo havido intenções por parte das bancadas, passou-se de imediato ao Período da Ordem de Trabalhos. -----

----- O Presidente da Assembleia passou de imediato à apresentação dos Pontos da Ordem de Trabalhos. -----

1º Ponto – Apreciação e Votação da Ata Nº 13 da Assembleia de Freguesia, de 20/12/2023 conforme art.º 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. - ■ -

2º Ponto – Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação, alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. - ■ -

3º Ponto – Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2023, alínea b) do n.º 1 do art.º 9º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. - ■ -

4º Ponto – Apreciação e Votação da 1.ª Alteração Modificativa, alínea a) do n.º 1, do art.º 9º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. - ■ -

5º Ponto – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, alínea e) do n.º 2 do art.º 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro de 2013. - ■ -

----- O Presidente da Assembleia passou ao 1º Ponto da Ordem de Trabalhos -----

----- 1º Ponto – Apreciação e Votação da Ata Nº 13 da Assembleia de Freguesia, de 20/12/2023. -

*----- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação e, não havendo intervenções, passou à votação. A mesma foi **aprovada por Unanimidade**. -----*

----- De seguida o Presidente da Assembleia passou ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos.

----- 2º Ponto – Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação; -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do PSD, David Lage. -----



----- Bancada do PSD, deputado David Lage cumprimentou os presentes e referindo a apreciação efetuada pela bancada do PSD, questionando se existiu algum lapso na inscrição dos últimos bens, nomeadamente nas páginas 49 e 50, pois não constam número de fatura nem a sua localização. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção, tendo remetido o pedido de esclarecimento para resposta do Senhor Presidente da Junta no final da sessão. -----

----- O Presidente da Assembleia, tendo questionado os presentes sobre outras possíveis intervenções, verificou-se não haver, passando de imediato ao 3.º ponto da ordem de trabalhos. -----

----- **3º Ponto – Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2023.** -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao deputado do PSD, David Lage. -----

----- Bancada do PSD, o deputado David Lage em nome da sua bancada, congratulou-se com o aumento de receitas, no FFF, referindo que numa previsão de receita de cerca de 9 250,00€, obteve-se afinal uma receita de 11 000,00€. Segundo os deputados da sua bancada, referiu que os faz pensar sobre este acréscimo e a razão do seu aumento. -----

----- Quanto à despesa, Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria num valor de 5 154,70€, os mesmos gostariam de saber se existiram projetos ou a que se referem esses valores. -----

----- Referindo-se à rubrica de despesa 020115, Prémios, Condecorações e Ofertas, os mesmos questionaram a que tipo de despesa se refere a importância de 17 601,00€. -----

----- Mencionaram ainda a rubrica 05010301, verba de subsídio, Instituições Sem Fins Lucrativos, a qual reflete um montante de cerca de 27 000,00€. Consideraram os mesmos que deveriam designar-se apoios financeiros e não subsídios. -----

----- Na continuidade da sua intervenção, mencionaram a rubrica 0602030508, Festividades da Autarquia, 35 992,64€, os quais consideram uma despesa muito elevada; no entanto, solicitavam uma explicação pois, no entender dos mesmos, as verbas deveriam ser aplicadas de forma diferente. -----

----- No que se refere às Despesas de Capital, rubrica 07010301 Instalações de Serviços, 16 426,89€ sendo um investimento em obras no Edifício, os mesmos questionaram se as obras foram concluídas ou se ainda existem mais obras por fazer. -----

----- Para terminar, mencionou uma despesa que constatarem no inventário e por não estar muito esclarecedora, gostariam de uma explicação. Consideraram tratar-se da aquisição do veículo Smart, no valor de 21 335,00€. -----



----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado do PSD e questionou se mais algum elemento da Assembleia pretendia intervir. Tendo dado a palavra ao deputado do PS, José Mendes. -----

----- Bancada do PS, o deputado José Mendes, tomou a palavra e lendo o documento que se passou a transcrever na íntegra: -----

----- *Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. Sr Presidente e Membros do Executivo da Junta de Freguesia. Caríssimos Deputados desta Assembleia. E senhoras funcionárias presentes* -----

----- *A mensagem dos eleitos do Partido Socialista reflete um compromisso com a transparência e responsabilidade na gestão da Freguesia. Destacamos a importância do Relatório de Gestão e Prestação de Contas como uma ferramenta crucial para evidenciar o trabalho realizado ao longo do ano anterior.* -----

----- *Reconhecemos os desafios económicos enfrentados, com esta inflação crescente e esperamos que este Executivo mantenha um excelente equilíbrio orçamental ao longo deste ano.* -----

----- *A manutenção da reputação deste órgão autárquico como entidade que cumpre os seus compromissos é de ressaltar como um princípio fundamental. Os eleitos da bancada do partido socialista manterão o seu apoio contínuo a este Executivo.* -----

----- *Um executivo da junta que se rege por manter uma abordagem orçamental baseada na estabilidade, com rigor e cautela.* -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção e passou de imediato a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia tomando a palavra, dizendo que com o devido respeito pela bancada do PSD, informou que, em nome do Órgão Executivo, tudo fizeram no desempenho das atividades com transparência e responsabilidade, tendo havido uma execução de receita na ordem dos 98% e uma despesa de cerca de 91%. Afirmou que a Junta de Freguesia não tem como função acumular dinheiro, mas sim gerir e investir o dinheiro em prol da população de forma clara e inequívoca. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, referindo-se aos atestados, informou que após uma consulta à ANAFRE, recebeu uma informação sobre um parecer jurídico em relação à emissão de atestados, em que era assumido que, com base na Lei, deixar-se-ia de emitir atestados de agregado familiar, passando apenas a ser emitidos atestados de residência, atestados de prova de vida e atestados de insuficiência económica. -----



----- Em relação à rubrica de prémios, condecorações e ofertas, informou que é uma maneira gratificante de presentear, tanto os membros da Assembleia em ocasiões específicas, como entidades que visitam a Freguesia e que, de certa forma, levam algo como recordação. O mesmo acrescentou que os brindes têm sempre utilidade e são representativos da Freguesia. -----

----- Em resposta à questão colocada sobre “subsídios”, o mesmo informou que é o nome da rubrica; no entanto, a Junta de Freguesia nunca atribuiu nenhum subsídio. A rubrica 05010301, verba de subsídio, refere-se a Instituições Sem Fins Lucrativos, incluindo Associações, Clubes ou Entidades da Freguesia e às quais são atribuídas participações nos eventos que realizam, mediante o pagamento de fatura ao fornecedor. Cada Associação/Clube é participada com um montante financeiro, conforme o número de participantes e envolvimento da população. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu o deputado David Lage no que se refere à aquisição do veículo elétrico, o qual efetivamente teve um custo de 21 335,00€ e tendo havido uma retoma pela entrega do anterior Smart, ficou na ordem dos 18 000,00€. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia contrapôs as restantes questões, afirmando que o documento em apreciação refletia as contas do ano anterior e que, se tivessem dúvidas na gestão desempenhada pelo Órgão Executivo, tinham tido a oportunidade de se manifestarem ao longo das quatro sessões do ano 2023. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu ao Presidente da Junta de Freguesia a explanação das questões apresentadas pelo deputado do PSD e, não havendo mais questões, colocou à votação o referido ponto. Tendo-se registado a aprovação com 5 votos a favor do PS, 1 voto a favor do CDS; 5 Abstenções do PSD, uma abstenção do BE e da CDU. -----

----- O deputado do PSD, David Lage pediu à mesa autorização para apresentar uma declaração de voto, sobre o 4.º ponto da ordem de trabalhos, à qual o Presidente da Assembleia anuiu. ----

----- Bancada do PSD – David Lage - Declaração de Voto – A bancada do PSD iria abster-se em relação ao documento, porque fizeram o trabalho de casa, analisaram as contas e houve algumas dúvidas; encontrando-se para apreciação e votação, os mesmos pretendiam que algumas dúvidas fossem esclarecidas. Referiram ainda que houve documentos em inventário que não estavam corretos, havia informação em falta. Neste sentido iriam abster-se na votação. ----

----- O Presidente da Assembleia passou de imediato ao 4.º ponto da ordem de trabalhos. -----

----- **4º Ponto – Apreciação e Votação da 1.ª Alteração Modificativa.** -----

----- O Presidente da Assembleia colocou à apreciação o ponto, questionando se alguma bancada pretendia manifestar-se. Não tendo havido intenção por parte da Assembleia de se



pronunciar, o mesmo passou à votação: **aprovado por maioria** com 5 votos a favor do PS, um voto a favor do BE e um voto a favor do CDS; 5 abstenções do PSD, e uma abstenção da CDU.

----- O Presidente da Assembleia passou ao último ponto da ordem de trabalhos, a Informação do Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- *5º Ponto – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia.* ---

----- O Presidente da Assembleia questionou as bancadas se pretendiam comentar ou colocar alguma questão no ponto em apreciação. Tendo o deputado David Lage solicitado a palavra. –

----- Bancada do PSD, David Lage, referiu-se à Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, dizendo que o documento é uma cópia das anteriores Informações. Passados dois anos e meio de mandato, pouco se tinha feito em prol dos fregueses e não era com lembranças que se ajudavam os cidadãos. Mencionou situações que se prendiam com pontos apresentados em Assembleia e que nada se tinha feito, voltando de novo ao protocolo que tinha sido celebrado com a Câmara Municipal, lamentou que nunca tivesse sido apresentado o mesmo em Assembleia. A sua bancada quis expressar, mais uma vez, a sua decepção por se encontrarem decorridos dois anos e meio e, estando-se na era digital, não entendiam porque razão não haveria uma transmissão online das reuniões da Assembleia, de modo a que a população tivesse conhecimento do que se tem feito nas reuniões. -----

----- O Presidente da Assembleia, agradeceu a intervenção e passou a palavra à deputada do Bloco de Esquerda, Rita Marçal. -----

----- Bancada do Bloco de Esquerda, Rita Marçal, interveio dizendo que não pretendia falar sobre a Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, mas gostaria de fazer uma sugestão, pois constatou que, desde 2021 e até 2024, nos eleitores efetivos tinha havido um decréscimo. Embora não tenha informação sobre o número de residentes na Freguesia, gostaria de sugerir que fosse efetuada uma campanha de apelo ao recenseamento e apoio aos novos cidadãos que vêm viver para a Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a intervenção e passou a palavra à deputada da CDU, Ana Margarida Lopes. -----

----- Bancada da CDU, na pessoa de Ana Margarida Lopes, apresentou um pedido se, no ponto da Ação Social, poderiam vir discriminados os valores no ponto 3.2 e 3.3, como foi efetuado nos pontos anteriores. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu e deu de imediato a palavra ao deputado do PS, Manuel Gonçalves. -----



----- Bancada do PS, deputado Manuel Gonçalves, solicitou a palavra apenas para tecer duas considerações, referindo-se primeiro às transmissões online das sessões da Assembleia, o mesmo reafirmou que se estava sempre a repetir o mesmo e que essa resposta já havia sido prestada, não sendo necessário vir sempre o mesmo assunto à Assembleia. -----

----- A segunda situação referia-se a uma sugestão colocada pela deputada do BE, à qual respondeu que, sendo o recenseamento automático através do Cartão de Cidadão, pouco há a fazer, pois os cidadãos estrangeiros quando chegam não são portadores de cartão de cidadão que lhes dê o direito a serem eleitores. -----

----- O Presidente da Assembleia, deu a palavra a outro elemento do PS, deputado José Mendes.

----- Bancada do PS, deputado José Mendes, tomou a palavra efetuando um pedido de alerta ao Presidente da Junta de Freguesia, referindo-se à situação do elevador da passagem inferior, se encontrar já há algum tempo inativo, prejudicando a mobilidade entre as Freguesias na circulação de pessoas com menos mobilidade. Neste sentido, solicitou que o Presidente da Junta de Freguesia tenha uma voz ativa junto da Câmara Municipal para que se resolva uma situação que provoca alguns constrangimentos. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia, deu a palavra ao deputado do PSD, Carlos Costa. -----

----- Bancada do PSD, o deputado Carlos Costa usou da palavra para dizer que independentemente do partidarismo, o importante seria trabalhar-se em prol da Freguesia dando uma boa imagem e assim poder cativar-se mais cidadãos nacionais, permitindo o aumento de eleitores, pelo bom desenvolvimento e condições para se viver. No seu entender tem havido a divulgação de uma má imagem, a todos os níveis, do concelho do Entroncamento. -----

----- O Presidente da Assembleia, deu a palavra a outro elemento do PSD, a deputada Maria João Pedro. -----

----- Bancada do PSD, na pessoa de Maria João Pedro, a mesma solicitou informação sobre algumas situações, as quais se prendiam com a imagem degradada dos armazéns desativados junto à Escola Básica do Bonito, questionando o Presidente da Junta de Freguesia se o mesmo tinha conhecimento de algum projeto ou destino para o espaço, visto que os portões estão arrombados e lá dentro existe uma comunidade de gatos em péssimas condições. A sua intervenção prendia-se com um apelo ao Presidente da Junta de Freguesia para a possibilidade de o mesmo poder, junto de quem de direito, melhorar o referido espaço. No seu entender é uma preocupação, e uma questão de saúde pública, pois as crianças passam junto ao espaço para se deslocarem à escola e passa por detrás a ciclovia, usada por várias pessoas. -----



----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção da deputada do PSD e passou a palavra ao deputado do CDS, António Carvalho. -----

----- Bancada do CDS, o deputado António Carvalho, o mesmo referiu que como “filho” do Entroncamento lamenta a degradação do concelho, não sendo apenas de há quatro anos, mas sim desde que tinha sido desativado o espaço junto à Hidro. A segunda situação referia-se à degradação do espaço junto à Escola Básica do Bonito, a Ribeira de Santa Catarina foi tapada, no entanto, entre os armazéns e a Escola Básica encontra-se a céu aberto, havendo aí um desenvolvimento de todo tipo de insetos, cobras e ratos. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção do deputado do CDS e cedeu a palavra ao Presidente da Junta, para que o mesmo respondesse às questões levantadas. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia enalteceu a participação dos deputados que se manifestaram democraticamente pelo interesse da Freguesia e respondendo ao deputado do PSD, David Lage, informou que a desmatação, por herbicida e corte de ervas, era da responsabilidade da Câmara Municipal, a qual que tem pessoal com formação para a sua concretização, tendo retomado ao serviço da Câmara Municipal um funcionário cedido à Junta de Freguesia para esse efeito. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia referiu o que já havia sido constatado com o crescimento populacional, tendo sido no distrito a Freguesia que absorveu mais estrangeiros. Aumento de residentes, implica também mais utilização de espaços e maior aumento de lixo que, com as equipas que estão a trabalhar na limpeza, tem efetuado o que pode para manter a Freguesia o mais limpa possível. -----

----- Respondendo ainda ao deputado do PSD, David Lage, informou que a questão do novo veículo adquirido pela Freguesia, foi intenção de trocar por um outro que já existia, que também era de dois lugares, só que desta vez por um elétrico; caso seja necessário a deslocação de mais pessoal também existe uma carrinha com três lugares, havendo na totalidade cinco lugares disponíveis. O Presidente da Junta de Freguesia disse ainda que estaria a equacionar-se a possibilidade de se trocar a carrinha por outra, mas também elétrica. Sendo intenção que a Junta de Freguesia disponha de todos os veículos, tanto de trabalho como de deslocação, elétricos até ao final do mandato. -----

----- Em resposta à deputada do BE, o Presidente da Junta de Freguesia informou que o mesmo efetuou um levantamento para poder analisar a situação de se estar a perder eleitores, tendo concluído que com o aumento de procura de habitação por parte de cidadãos estrangeiros, os eleitores colocaram as suas habitações à venda e estão a deslocar-se para os concelhos vizinhos;



outra situação também significativa, prendia-se com os falecimentos, não havendo uma contra partida com o aumento de jovens em idade eleitoral, entre os 17 e 18 anos. Não é possível o recenseamento, sendo o mesmo automático através do cartão de cidadão, permitindo a circulação com facilidade em se alterar a morada. Informou ainda que a Junta de Freguesia é afetada em parte pelas transferências da Administração Central, que variam consoante o número de eleitores e a área, tendo a Freguesia 9 quilómetros quadrados. -----

----- Em resposta ao deputado do Partido Socialista, José Mendes, referindo a situação do elevador localizado na passagem superior, afirmou que também era do seu conhecimento, até porque os trabalhadores deslocam-se a essa área para efetuarem a limpeza, adiantou que, não oficialmente, mas foi informado que a situação estaria a ser resolvida muito em breve. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, discordou da opinião do deputado do PSD, Carlos Costa, referindo que a Freguesia cresceu em muito a nível populacional e continua a ser muito apetecível viver nesta Freguesia, mas infelizmente a população que vem não tem voz ativa no recenseamento eleitoral, esse é um facto que não se pode contornar. -----

----- Quanto ao espaço de degradação existente junto à Escola Básica do Bonito, que a deputada do PSD referiu, o mesmo informou que já em várias ocasiões entrou em contacto, com alguns dos proprietários, mas não é fácil ultrapassar a situação pois trata-se de questões de famílias herdeiras que não se entendem. O mesmo referiu que também concorda, que é muito desagradável, haver uma entrada pela zona norte que não dignifica a Freguesia. -----

----- Em resposta ao deputado do CDS, em relação à etnia cigana, o mesmo referiu que nada pode ser feito e que em tempos o comportamento desse grupo era completamente diferente. Quanto à Ribeira de Santa Catarina, é da responsabilidade da Câmara Municipal e que consideram que o espaço está bem assim e que nada irão fazer para o alterar, o Presidente da Junta de Freguesia admitiu que também não concorda com a posição Camarária, pois o espaço só serve para acumulação de lixo e até os bancos aí colocados, que são em cimento, por vezes são empurrados para dentro da ribeira. -----

----- Reportando-se à questão levantada pela deputada do PSD, informou que por várias vezes tem levado e questionado o Município, sobre qual o futuro do referido espaço, mas nunca lhe foi comunicada qualquer resposta, havendo sempre questões por resolver e análises a fazer. ---

----- Referindo-se ainda à questão levantada pela deputada do PSD sobre a Locomotiva 094, o mesmo informou que foi uma preocupação do Executivo e que, durante muito tempo, pediu para poder intervir, colaborando com a reparação, manutenção e avaliação de segurança, para a boa imagem de um equipamento que pertence ao património do concelho e que se encontra



FREGUESIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CONCELHO DO ENTRONCAMENTO

na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. O espaço e a locomotiva são da responsabilidade do Município e não recebeu diretrizes, nem foram aceites as propostas apresentada pelo Executivo, o que lamenta profundamente. -----

----- O Presidente da Assembleia antes de terminada a sessão colocou à votação a aprovação da Ata em Minuta, a qual foi aprovada por Unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão às vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos. -----

----- Para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, irá ser assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia e por mim, Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro, Assistente Técnica, que a lavrei. -----

x Paulo Jorge Simões de Sá
x Jacinta de Fátima Ferreira Pinheiro